

## **PROEGE - PROJETO DE ASSISTÊNCIA GERIÁTRICA**

### **RESUMO**

A melhoria das condições de vida da população tanto do Brasil quanto de vários outros países causou um aumento evidente na longevidade. Tal realidade foi acompanhada pelo surgimento de questões relacionadas ao contingente de idosos crescente e pelo recrudescimento do número de casos de doenças crônico-degenerativas. Essas mudanças tornam imprescindível a reavaliação do papel do ancião nas comunidades humanas. O Projeto de Assistência Geriátrica (PROAGE) surgiu como uma tentativa de contribuir para alcançar tal objetivo.

O projeto atua em duas instituições filantrópicas onde os idosos vão para receber assistência tanto espiritual quanto física, psicológica e financeira, porém não ficam internados. Tratam-se do Lar Francisco de Assis (Av. Rogaciano Leite, 1650 - Engenheiro Luciano Cavalcante) e do Centro Espírita Irmão Leite (Av. Carapinima, 2306 - Benfica), os quais somam um público total de 168 pessoas. As atividades do projeto visam promover a reintegração do idoso à sociedade; mostrar o valor dos anciãos para a população geral junto aos jovens; avaliar, acompanhar e melhorar a saúde da população atendida; aprimorar a qualidade da formação técnica dos acadêmicos envolvidos.

Além disso, o Proage também tem atuação junto a instituições de ensino fundamental e médio, com o objetivo de firmar no indivíduo, desde a infância e juventude, o respeito ao geronte e sua importância no meio social.

Para tanto, os membros do PROAGE desenvolvem atividades recreativas (jogos, peças teatrais, dinâmicas de grupos), informativas (palestras, cursos), de promoção de saúde (acompanhamento de pressão arterial e índice de massa corpórea), de pesquisa (realização de estudos sobre vários aspectos da saúde do público-alvo) e acadêmicas propriamente ditas (capacitações internas, participações em congressos, encontros universitários e outros eventos da comunidade científica).

### **INTRODUÇÃO**

A Geriatria é o ramo da medicina que consiste, em linhas gerais, na assistência médica a idosos no tocante à prevenção de doenças, promoção da saúde e ao tratamento das doenças mais comuns entre essas pessoas. Nas últimas décadas, a Geriatria vem obtendo destaque como especialidade médica, processo que se desenrola concomitantemente a um direcionamento cada vez maior de atenção por parte de alguns setores da sociedade para os sexagenários. Isso se deve ao aumento da população de anciãos. No Brasil, esse crescimento está ocorrendo de uma maneira descontrolada, muito rápida e sem infra-estrutura apropriada, o que não se observou nos países mais desenvolvidos. Há 50 anos, a expectativa de vida de um brasileiro era de 43 anos. Hoje, os dados apontam algo em torno de 68 anos; no século XXI, os brasileiros viverão em média 73 anos. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o país deverá apresentar uma das populações mais "idasas" do mundo em 2025, com 34 milhões de pessoas com mais de 60 anos, o que representará 14% do total.

O grande desenvolvimento da medicina no século XX, tanto no que diz respeito ao

processo curativo quanto à prevenção de doenças é o que fundamenta essas afirmações. Evidentemente, a prosperidade econômica, o aprimoramento na alimentação e as melhorias das condições de higiene também contribuíram para o aumento da expectativa de vida. Outro fator importante é a queda na taxa de fecundidade observada nos últimos 30 anos: na década de 60, o número de filhos por mulher era de 5 e, atualmente, caiu para 2. O setor de Previdência Social e o de Saúde deverão ser violentamente atingidos, pois estão totalmente despreparados para essa realidade. Suas atividades estão voltadas, preferencialmente, para as crianças e os jovens. Somando-se à dificuldade de atendimento médico, está o descaso ou mesmo o desprezo para com o idoso, partindo de grande parte da sociedade e, em alguns casos, da própria família.

O idoso tende a procurar serviços de urgência, apenas para amenizar uma crise que, na grande maioria dos casos, não será solucionada por um procedimento isolado, acarretando assim retornos freqüentes aos hospitais. Essa espécie de "círculo vicioso" tanto sobrecarrega o já deficiente sistema público de saúde como onera demasiadamente o orçamento destinado a esse fim. Por exemplo, em 1997, de acordo com dados divulgados pelo SUS (Sistema Único de Saúde), o Índice de Custo (custo de hospitalização consumido por habitante,ano) foi de R\$ 55,25 por indivíduo com 60 anos ou mais contra apenas R\$ 10,93 para indivíduo de 0 a 14 anos e R\$ 18,48 para indivíduo de 15 a 59 anos. Com o aumento da expectativa de vida, houve um aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas que no passado não eram observadas com tanta freqüência, já que não havia tempo suficiente para que elas se manifestassem. Este é um dos fenômenos de maior interesse para explicar o atual desenvolvimento da geriatria: de fato são tais doenças, que hoje apresentam tamanha difusão, que causam o aparecimento do estado de invalidez. Devido às situações que surgem durante a idade senil, muitos idosos apresentam desequilíbrio psicológico e muitos deles perdem o interesse pela vida. Esse quadro mostra quão difícil é envelhecer, especialmente em um país sem recursos financeiros adequados como o Brasil. É assim que surgem idosos marginalizados. Parece claro que descobrir a "pílula da juventude" seria, comparativamente, muito mais cômodo que resolver os problemas dos idosos. Enquanto isso não ocorre, deve-se reformular urgentemente os conceitos que se referem aos cuidados com a terceira e, para alguns poucos felizardos, a melhor idade. A formação médica não deve ficar excluída desse processo. Com base nos dados apresentados acima, faz-se necessário o desenvolvimento de atividades que visem restaurar e preservar a capacidade funcional (física e cognitiva) e a qualidade de vida dos idosos. Com esse intuito, desenvolvemos o PROAGE ( Projeto de Assistência Geriátrica) que busca a reabilitação e a reintegração do idoso à sociedade.

## **OBJETIVOS**

Os objetivos do PROAGE estão relacionados a três vertentes: atenção propriamente dita ao idoso; formação médica e educação voltada à terceira idade; ações dirigidas à conscientização da sociedade. Com relação à atenção médica voltada à terceira idade, temos:

- Avaliar os hábitos, as condições ambientais e socioeconômicas da população atendida;
  - Investigar quais são as doenças mais prevalentes entre o público-alvo;
  - Acompanhar, de maneira abrangente, a evolução da saúde física e mental dos idosos;
  - Auxiliar o desenvolvimento de novas habilidades dos idosos e aprimorar as já existentes;
  - Contribuir para a conscientização dos idosos e seus familiares sobre a importância dos primeiros como elementos da sociedade. No que diz respeito à formação médica e à educação voltada à terceira idade, aponta-se:
  - Promover entre os estudantes do ensino fundamental e médio a idéia da importância do idoso como elemento ativo e útil da sociedade;
  - Proporcionar aos estudantes membros do projeto um crescimento acadêmico mais humanizado e voltado para a nova realidade da população brasileira;
  - Contribuir para o aprimoramento técnico dos acadêmicos tanto como difusores quanto geradores de conhecimento.
- Com relação às ações dirigidas à conscientização da sociedade, objetiva-se:
- Averiguar a situação do atendimento público ao idoso em termos de infraestrutura física e de profissionais;
  - Buscar possíveis influências do tratamento despendido aos idosos por outras pessoas no desenvolvimento de enfermidades.

## **METODOLOGIA**

As atividades do PROAGE iniciaram-se em setembro de 2001, seguindo ininterruptamente desde então e de acordo com a linha descrita abaixo. Os membros do PROAGE reúnem-se às segundas-feiras no horário de meio-dia e meia no Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina da UFC para deliberar sobre o andamento do projeto, planejar ações (cursos a serem ministrados no campus do Porangabussu, atividades nas instituições, escolha das equipes responsáveis por cada dia, participação em eventos da comunidade acadêmica) , apresentar idéias (novos trabalhos, pesquisas), mostrar resultados de trabalhos desenvolvidos, realizar capacitações relativas a temas da Geriatria, avaliar o andamento do projeto e seu impacto (para os estudantes e para a comunidade) e resolver questões surgidas no decorrer dos trabalhos. Todo início de semestre forma-se uma comissão para elaborar um cronograma para os próximos meses.

As atividades nas instituições de idosos ocorrem aos sábados (2-3 vezes,mês) e domingos(1vez,mês) tendo caráter informativo (palestras, grupos de discussão), recreativo (peças teatrais, jogos, dinâmicas de grupo) e de acompanhamento de saúde ( aferição de pressão arterial [PA], cálculo de índice de massa corpórea [IMC] e registro desses dados numa ficha elaborada pelos membros do projeto). Em cada mês há um tema que será abordado pela equipe responsável por aquele dia. O grupo tem autonomia para trabalhar o assunto da maneira como achar conveniente. No fim de cada mês, as equipes apresentam um relato de suas atividades para o resto do grupo. As pesquisas geralmente são feitas apenas com o público dos locais de trabalho

do PROAGE por meio de questionários, de entrevistas e de fichas para registro de PA e IMC, mas outros grupos já estão sendo abordados. Atualmente, existem três linhas de pesquisa principais: uma que aborda o serviço de saúde pública voltado para o idoso em Fortaleza; outra que trata dos fármacos usados pelos anciãos, seus benefícios e possíveis malefícios; uma terceira que estuda a influência dos relacionamentos interpessoais na saúde geral dos mais velhos. Todas as linhas utilizam-se, basicamente de questionários e entrevistas para recolher dados, além de filmagens e fotografias. Os dados são então compilados e a partir deles elaboram-se gráficos, tiram-se conclusões e elaboram-se trabalhos que são apresentados em diversos eventos. Os resultados obtidos servem como direcionador para os trabalhos com a comunidade

## **RESULTADOS OBTIDOS E ESPERADOS**

O PROAGE já apresenta alguns resultados que podem ajudar a determinar novas metas e prever qual será seu impacto na comunidade. Entre eles pode-se citar os seguintes trabalhos: "Perfil de saúde dos idosos do Lar Francisco de Assis", "Análise dos relacionamentos dos idosos do Lar Francisco de Assis", "Perfil socioeconômico dos idosos do Lar Francisco de Assis" e "Auto-avaliação dos membros do PROAGE". Esses trabalhos foram publicados em eventos como o X Encontro de Extensão da UFC (abril de 2002), o XXIII Congresso da ABEM (Associação Brasileira de Educação Médica) (setembro de 2002) e o XVII Outubro Médico (outubro de 2002). Dentro do campus do Porangabussu, ministrou-se o curso "Envelhecimento e Convivência com o idoso" a alunos das faculdades de Medicina, Farmácia, Enfermagem, Odontologia e Psicologia. Um grande evento aberto a toda a sociedade fortalezense foi o VII Fórum Nacional - Políticas públicas e a pessoa idosa, do qual o PROAGE participou com a oficina "Atividades físicas na terceira idade". Um resultado muito positivo para a comunidade do Lar Francisco de Assis em particular foi a campanha "Faça o Natal de um bom velhinho", realizada em outubro e novembro de 2002, que arrecadou cerca de 85 cestas básicas. Além disso, o PROAGE recebeu um gratificante reconhecimento de seu trabalho ao ser premiado com o 2º lugar da 3ª Mostra PUC-Rio, na categoria de Ciências Biomédicas. Para o futuro, o PROAGE tem as seguintes metas:

- manter um acompanhamento sistemático da saúde de 100% dos idosos assistidos através das ações rotineiras nos sábados e domingos com otimização do trabalho;
- abordar nas palestras temas específicos de influência direta na saúde da população de Fortaleza (como as epidemias de dengue e sua prevenção);
- aprimorar e diversificar as atividades recreativas;
- ampliar pesquisas que contribuam para o crescimento acadêmico dos alunos e lhes forneçam subsídios para melhor compreender a realidade do idoso na cidade de Fortaleza, bem como favoreçam a uma melhor qualidade de vida do idoso;

É evidente que cada meta alcançada repercutirá na sociedade. Sendo assim, tem-se que o acompanhamento mais abrangente em termos de número e complexidade influenciará as pessoas assistidas no sentido de que elas preocupar-se-ão mais em cuidar de si mesmos, uma vez que há um suporte técnico que a orienta. As palestras contribuem no sentido de que tornam os idosos

não apenas pessoas mais preparadas como também agentes difusores da informação recebida, o que proporciona atingir indiretamente um número maior de pessoas. As recreações têm um efeito relaxante e até recuperador sobre os idosos, de modo que se pode esperar que haja um aumento de sua auto-estima e uma melhora de sua qualidade de vida, o que, inclusive, também repercutirá em suas famílias. Por meio da realização de trabalhos de pesquisa, obter-se-á um instrumento de conscientização da sociedade a respeito da maneira como aqueles que chegam à terceira idade são tratados e qual é o papel dos demais com relação a essas pessoas, por exemplo, determinadas empresas iriam perceber sua responsabilidade social dentro de um contexto de uma população em envelhecimento. Os estudantes abordados pela ações do PROAGE tenderiam a desenvolver uma concepção de mundo que desse mais valor ao idoso e entendesse o processo de envelhecimento como algo natural e perfeitamente compatível com uma vida feliz, produtiva e saudável.

## **BIBLIOGRAFIA**

- Amâncio, A.; Cavalcanti, P.C.U. Clínica Geriátrica  
Rio de Janeiro: ATHENEU, 1975.
- Rang, H.P.; Dale M.M.; Ritter J.M. Farmacologia 4ª edição  
Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 2001.
- Faleiros, V. P. A política social do estado capitalista  
Rio de Janeiro: ATHENEU, 1985.
- Merhy, E.E. A saúde pública como política  
Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1990.
- Ruiz, J.A. Metodologia Científica  
São Paulo: Atlas, 1996.
- Guyton A.C.; Hall J. E. Tratado de Fisiologia Médica 9ª edição  
Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1996.
- Braunwald E.; Fauci A. S.; Kasper D. L.; Hauser S. L.; Longo D. L.; Jameson J. L.  
Harrison - Medicina Interna 15ª edição vol. II  
Rio de Janeiro: McGrall - Hill Interamericana do Brasil, 2001.
- Cotran R. S.; Kumar V.; Collins T. Robbins - Patologia Estrutural e Funcional 6ª edição  
Rio de Janeiro: Ganabara Koogan, 1999.

## **FICHA TÉCNICA**

Universidade Federal do Ceará

## **PROFESSOR(ES) RESPONSÁVEL(IS)**

Prof. Dr. José Ajax Nogueira Queiroz -Depto de Patologia e Medicina Legal

## **ALUNO(S) RESPONSÁVEL(IS)**

Acrísio Dedê Silva Neto , Benilton Batista de Souza , Carlos Eduardo Coelho Barbalho , Daniel de Lima Mina , Guilherme Leal Dantas , Ismael Rocha de Paula Pessoa , Jairo Santiago Gurgel , João Ernesto Moura Sobreira Bezerra , João Jorge Monteiro Rego Filho, Karla Bonfim Barros , Lia de Carvalho Ferreira Braga , Marília Braga Marques

Messiano Ladislau Nogueira de Sousa, Nívia Tavares Pessoa  
Viviany de Oliveira Viana

**ALUNO(S) RESPONSÁVEL(IS) PARA CONTATO**

Carlos Eduardo Coelho Barbalho  
Rua Prof: Heribaldo Costa 1049Bairro  
Henrique Jorge  
Fortaleza - CE  
60525-190

Telefone: 2903145 // 99737209

288-8001 // 288-8003 (Depto de Patologia e Medicina Legal)

e-mail: [cecbarbalho@ibest.com.br](mailto:cecbarbalho@ibest.com.br)